

Relatório de Sustentabilidade 2014/2015

Paixão pela Inovação.
Compromisso com os Pacientes.



Relatório de Sustentabilidade
Ano Base abril 2014 a março 2015
Daiichi Sankyo Brasil



Mensagem do
Presidente

Mensagem do Presidente

(G4-1)

Com muito orgulho, publicamos o relatório de Sustentabilidade da Daiichi Sankyo Brasil referente ao ano de 2014 com o propósito de comunicar aos principais públicos e à sociedade a nossa estratégia e os temas norteadores das atividades desenvolvidas ao longo deste período. Buscando sempre a transparência, a organização demonstra também os principais resultados alcançados e os indicadores de desempenho.

O ano de 2014 reforçou nossa convicção de que os bons resultados obtidos estão pautados pela estratégia de longo prazo voltada à sustentabilidade, e podemos afirmar que seguimos no caminho desejado para integrar e fortalecer cada vez mais a essência de nosso trabalho.

Foi um período de desafios e de grandes conquistas, com destaque para mais um recorde de acesso dos pacientes ao Benicar®, medicamento para o tratamento da hipertensão. Parte desse resultado se deve ao valor acessível do medicamento e também à “Educação Médica Continuada”, ações que promovem a atualização científica da classe médica ao contribuir com soluções para o tratamento de doenças cardiovasculares.

Além disso, celebramos a recertificação da ISO14001 (gestão ambiental), que demonstra nosso compromisso com as melhores práticas. Nossa matriz – a Daiichi Sankyo Co. – implantou o novo Modelo Global de Competências. Independentemente do país e do nível hierárquico, todos os colaboradores devem seguir este modelo, sempre refletindo os valores da companhia: Responsabilidade, Inovação e Integridade. São eles que fortalecem a transparência da nossa atuação no mundo e criam o sentimento de compromisso nos colaboradores.

No Brasil, apesar de um cenário econômico instável, o mercado se mantém dinâmico e a indústria farmacêutica segue como um dos segmentos que mais tem se desenvolvido no país. Dessa maneira, a organização compreende a importância de se adaptar a novas realidades, mantendo-se no grupo de líderes na área de cardiologia.

É importante reconhecer as iniciativas da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), que tem criado grandes oportunidades de divulgação de novas descobertas científicas e seu impacto no diagnóstico e no tratamento de doenças cardiovasculares.

Neste ano, destacamos também, a atuação da ANVISA (agência regulatória), que tem aprimorado suas iniciativas e promovido melhorias na sua

estrutura e legislação sanitária. Não obstante, os prazos de aprovação de novos medicamentos permanecem um desafio.

A busca por resultados em 2014 fortaleceu o compromisso de preservar o meio ambiente e controlar os impactos de nossas atividades, especialmente no que diz respeito ao uso mais eficiente dos recursos hídricos. Diversas iniciativas já foram implantadas antes do agravamento da crise, como haverá oportunidade de se ler neste relatório. Com isso, nos antecipamos e nos preparamos em relação à possibilidade de escassez de energia, o que afetaria nossa produção e o estoque de medicamentos.

O cenário econômico, a crise hídrica e a alta da cotação do dólar são grandes impactos para a organização em relação à produção e resultados financeiros. Nossa estratégia tem sido otimizar os recursos e reter nossos colaboradores com a finalidade de garantir o fornecimento, a qualidade e segurança de nossos produtos.

Com os resultados e as iniciativas promissoras de 2014, reafirmamos nossa confiança de que a Daiichi Sankyo Brasil seguirá na busca de respostas aos desafios que nos mobilizam rumo ao nosso compromisso essencial: contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Com esse propósito, queremos unir forças com todos que compartilham desses ideais para juntos construirmos um mundo mais consciente de que uma vida de qualidade é essencial.



Missão, Visão
e Valores

Missão, Visão e Valores

Missão

“Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas ao redor do mundo por meio da criação e do suprimento de medicamentos inovadores que atendem a diversas necessidades médicas.”

Visão

“Tornar-se uma empresa farmacêutica global orientada para a descoberta e a criação de medicamentos inovadores. ”

Nossos Três Valores e Oito Compromissos Corporativos

Inovação

É a nossa essência, assim como uma exigência fundamental na busca pela criação de medicamentos inovadores que se destaquem mundialmente. Cada colaborador da Daiichi Sankyo compartilha desse espírito de inovação.

Compromissos:

- 1 - Criar medicamentos first-in-class e best-in-class.
- 2 - Ter uma perspectiva global e respeitar os valores locais.
- 3 - Promover curiosidade intelectual e visão estratégica.

Integridade

É a nossa força e parte fundamental de nosso caráter. Sempre trabalhamos para que nossas atividades sejam desempenhadas de forma correta e transparente, a fim de melhorar a saúde e o bem-estar dos pacientes.

Compromissos:

- 4 - Proporcionar informações médicas da mais alta qualidade.
- 5 - Fornecer constantemente produtos farmacêuticos da mais alta qualidade.

6 - Ser um parceiro ético, respeitável e confiável.

Responsabilidade

É a nossa cultura. Abraçamos com entusiasmo as nossas responsabilidades e honramos nossos compromissos com todos aqueles que dependem de nós para que possamos oferecer medicamentos inovadores para pacientes de todo o mundo.

Compromissos:

7 - Estar comprometido em atingir os nossos objetivos.

8 - Agir profissionalmente, respeitar o próximo e ter espírito de equipe.



Gestão da
Sustentabilidade

Gestão da Sustentabilidade

(G4-2)

A Daiichi Sankyo Brasil tem como objetivo construir uma gestão integrada de sustentabilidade. São identificadas oportunidades para direcionar o modelo de negócios, considerando aspectos socioambientais com o uso eficiente de recursos naturais, o lançamento de medicamentos inovadores e o fomento do acesso a produtos pela população.

Os temas relevantes relacionados à sustentabilidade estão intrinsecamente ligados ao sucesso do negócio. No eixo ambiental, os aspectos em destaque são os materiais utilizados, a energia, a água, os efluentes, os resíduos e as emissões. Nesses temas, com impactos em diversos stakeholders, inclusive na saúde, a organização tem investido recursos e implantado ações específicas de melhorias. Na gestão ambiental, destacamos a recertificação da ISO 14001, o reúso de água, a diminuição do consumo de energia, a Estação de Tratamento de Efluentes, a construção do novo prédio de acordo com os conceitos de construção sustentável, e a gestão de resíduos, perigosos ou não, gerados pelas atividades. O comprometimento dos colaboradores e um treinamento contínuo são pontos fundamentais para que a gestão ambiental seja mais eficiente a cada ano.

Em relação aos temas de desempenho econômico, presença no mercado, impactos econômicos indiretos e práticas de compras, identificam-se importantes impactos sociais e econômicos promovidos na comunidade, como a criação de novos medicamentos e o acesso da população a esses produtos, o que gera saúde e conseqüentemente promove o dinamismo e o desenvolvimento da economia.

A saúde e a segurança do cliente são temas prioritários na agenda da organização, que não mede esforços para aprimorar seus produtos. O Serviço de Atendimento ao Consumidor é a ferramenta utilizada para monitorar as informações prestadas e as dúvidas dos pacientes quanto à utilização dos medicamentos. Visando a segurança dos pacientes, os processos de produção são rigorosamente controlados e a organização realiza a auditoria de seus fornecedores estratégicos. O objetivo é desenvolver continuamente novos processos e tecnologias avançadas para manter a excelência do padrão de qualidade.

Em relação às práticas trabalhistas, a Daiichi Sankyo Brasil tem desenvolvido estratégias de aperfeiçoamento e de treinamento de seus colaboradores, com foco na redução de riscos potenciais na rotatividade de seus quadros. Os resultados positivos conquistados neste ano são

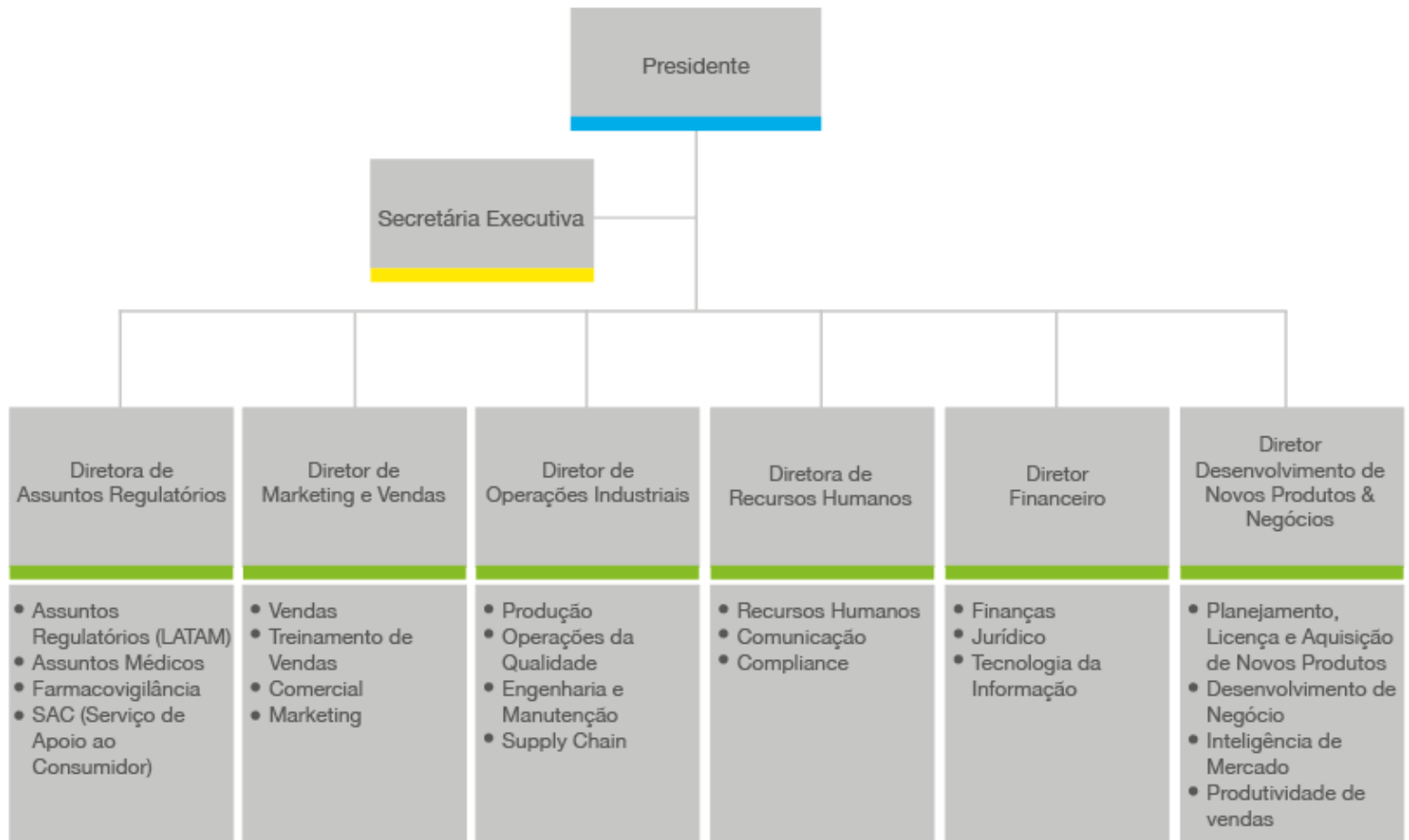
reflexos dos treinamentos e do empenho da organização em promover um clima organizacional harmonioso e seguro, que deve abranger toda a rede de colaboradores e equipes, assim como facilitar a retenção dos melhores talentos.

Os canais de comunicação entre a alta liderança e os colaboradores também contribuem para alcançar esses objetivos e para que a organização trilhe um caminho seguro em relação à sustentabilidade.



Gestão
Empresarial

Governança



A Governança da Daiichi Sankyo Brasil é formada pelo Comitê Executivo e pelo Conselho Administrativo, que é o mais alto órgão de governança da organização, constituído pelo presidente da Daiichi Sankyo Brasil, bem como pelo presidente da ASCA (sigla em inglês para Ásia, América do Sul e América Central) e pelo executivo da ASCA especialista em negócios para a América Latina.

O processo seletivo para gestores que irão compor o Comitê Executivo é realizado pela área de Recursos Humanos e compreende, em média, quatro entrevistas baseadas no perfil da função e no modelo global de competências (ver seção Perfil dos Colaboradores). (G4-40)

Em 2014, houve uma alteração na composição do Comitê Executivo com o ingresso de um novo diretor financeiro, contudo não houve mudança referente à participação acionária, ao porte e à estrutura da empresa e dos Comitês.

Também em 2014, a área de Compliance passou a ser de responsabilidade da diretoria de Recursos Humanos e a representatividade legal da empresa é de responsabilidade do presidente. (G4-13; G4-38 e G4-39)

Os gestores são responsáveis pela visão estratégica da sustentabilidade, particularmente pela gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais significativos gerados pela organização, e se reportam diretamente ao mais alto órgão de Governança. A diretora de Recursos Humanos é responsável pela área de Responsabilidade Social; o diretor industrial, pela área de Meio ambiente, e o diretor financeiro, pela Área Econômica. (G4-2, G4-34, G4-36, G4-45)

A Daiichi Sankyo Co. estabelece anualmente objetivos a serem atingidos ao final de cada ano fiscal. Esses objetivos são a base para a definição das metas organizacionais, acompanhadas mensalmente nas reuniões do Comitê Executivo (G4-35), e individuais dos gestores. Após essa definição, os demais colaboradores são orientados sobre suas metas, que são revisadas após o término do primeiro semestre. As decisões são tomadas de forma colegiada.

A avaliação de desempenho, que mede as contribuições de cada colaborador e membro do Comitê Executivo em relação aos resultados da Daiichi Sankyo Brasil, é realizada formalmente duas vezes ao ano. Para a avaliação de desempenho são consideradas as metas estabelecidas no início do ano fiscal e o plano de ação. A cada trimestre, via conferência com a matriz no Japão, são realizadas reuniões de revisão para reporte dos resultados com o objetivo de corrigir, definir, manter estratégias e validar novos planos.

O Comitê Executivo se reúne duas vezes ao mês. Uma delas para avaliar as questões econômicas, sociais, ambientais e o resultado mensal da empresa, outra para discutir e acompanhar os projetos em andamento. (G4-44; G4-47)

Para desenvolver e aprimorar o conhecimento dos membros do Comitê Executivo sobre os aspectos econômicos, ambientais e sociais, a

organização promove discussões aprofundadas sobre os Temas Materiais em relação à Sustentabilidade. Durante o processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade, o Comitê Executivo analisa os temas relevantes relacionados aos impactos positivos e negativos que a organização causa na sociedade e em todos os seus públicos de relacionamento, além de avaliar também a possibilidade de desenvolver planos de ação para o ano seguinte.

O grupo focal responsável pela coleta de informações referente ao Relatório participou de um workshop de preparação para o processo do ano de 2014. Os temas abordados foram: a importância do processo de elaboração e divulgação do Relatório de Sustentabilidade, a importância desse projeto para a organização, os indicadores da Global Reporting Initiative (GRI), versão G4, utilizados como ferramenta de gestão, o fortalecimento dos princípios de sustentabilidade e a possibilidade de aplicá-los no dia a dia da organização. Após essa etapa, houve entrevistas com os gestores de todas as áreas para aprofundar a coleta de informações e a visão estratégica da organização, referentes ao tema. A iniciativa ampliou o conhecimento nos três aspectos da Sustentabilidade. (G4-43)

A Daiichi Sankyo Brasil entende que suas políticas devem abranger todos os colaboradores, independentemente do nível hierárquico. Para avaliar a remuneração aplicada a título de promoção ou mérito, considera-se o resultado individual do STIP (Short Term Incentive Plan). A avaliação de desempenho é feita por meio de metas relacionadas a objetivos econômicos e competências referentes às questões socioambientais, a saber: (G4-51)

1) Metas (organizacionais ou individuais): alinhadas aos objetivos estratégicos da Daiichi Sankyo Brasil com a finalidade de assegurar seu crescimento sustentável.

2) Competências: comportamentos exigidos dos colaboradores por função, de acordo com o nível hierárquico. São sete as competências:

- 1- Orientação para resultados
- 2- Sensibilidade intercultural
- 3- Orientação para mudanças
- 4- Parceria e colaboração
- 5- Respeito às pessoas e valores
- 6- Melhoria contínua
- 7- Foco no cliente

Buscando fortalecer a cultura organizacional, o Comitê Executivo prioriza uma efetiva comunicação com os colaboradores, por meio dos seguintes canais de diálogo:

Grupo DOAR: o Grupo de Disseminadores de Objetivos e Análise de Resultados (Grupo DOAR) foi criado em 2009 para discutir e analisar os resultados entre os gestores e o Comitê Executivo. Ao final de cada reunião, os membros do Comitê Executivo priorizam os tópicos de maior relevância para que os gestores os compartilhem com suas equipes. (G4-42)

Diálogo com o Presidente: encontro semestral do presidente com os colaboradores para divulgação dos objetivos e dos resultados do período. Em 2014, o Sr. Shuji Handa, presidente da ASCA, participou da reunião e motivou os colaboradores.

Café com o Presidente: reuniões trimestrais entre o presidente e 15 colaboradores. Previamente ao dia do evento, os participantes recebem um questionário com algumas perguntas, entre elas: "O que você faria se fosse o presidente da Daiichi Sankyo Brasil?". As questões são utilizadas como base para o diálogo e ao final do evento, com o objetivo de dar continuidade aos assuntos relevantes, o material é recolhido para elaboração da ata e registro de opiniões e sugestões.

Hotline: a organização disponibiliza o "Hotline", um canal para que a comunicação de assuntos críticos seja encaminhada de forma anônima diretamente ao presidente. (G4-49, G4-57, G4-58)

A organização está preparada para que, em casos extremos, o Comitê de Gerenciamento de Crise (CGC) seja acionado e realize a gestão de algum risco detectado que possa levar a companhia à crise, seguindo o princípio da precaução. O grupo responde pelo gerenciamento da questão, assessora a alta administração na tomada de decisões e visa minimizar ou evitar diversos impactos na organização.

Na fábrica, há iniciativas permanentes de prevenção de eventos adversos, reforçadas pelo grupo da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). A área financeira concentra esforços no planejamento financeiro, tanto em relação a despesas como a resultados. Na área de TI, há uma política de segurança da informação cujo objetivo é definir diretrizes e responsabilidades para garantir e preservar a integridade, a confidencialidade e a disponibilidade das informações, protegendo-as de acessos, utilização, modificação e divulgação não autorizados, assim como destruição, violação ou gravação indevidas. A área de Assuntos Regulatórios tem foco na adequação prévia de questões regulatórias. Na área jurídica, é dada ênfase ao suporte aos negócios, com atuação preventiva. A área de Recursos Humanos, com o objetivo de alinhar os

colaboradores à cultura da empresa, dissemina a postura ética e fortalece procedimentos anticorrupção e implementa programas de desenvolvimento profissional voltados ao Código de Conduta e à Visão, à Missão e aos Valores da organização. (G4-14, G4-46)

No tema “Gestão de Crises”, é importante ressaltar que o Comitê Executivo definiu a contratação de uma consultoria especializada para a preparação de um plano de continuidade em caso de ruptura do negócio e mapeamento dos riscos. Para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados, a Daiichi Sankyo Brasil utiliza o Código de Conduta, que reflete os Valores e as diretrizes de ética e integridade, consolida os riscos corporativos e apoia as tomadas de decisão. Todos os colaboradores são orientados a seguir os padrões de comportamento estabelecidos. Neste ano não houve nenhuma situação caracterizada por “Conflito de interesses”. (G4-41)

No artigo 2.8, é tratado o tema "Conflito de Interesses":

"Os interesses da Daiichi Sankyo Brasil devem ter prioridade em relação aos interesses pessoais. Devem-se conhecer as boas práticas relacionadas às atividades da organização e, sempre que alguma prática específica não estiver clara ou não abranger determinado tópico, deve-se utilizar o bom senso e também discutir com o superior imediato ou com representantes do Comitê Executivo. Atividades pessoais que utilizem os recursos materiais da organização e que causam conflito com as responsabilidades do colaborador, consequentemente afetando seu desempenho, devem ser evitadas. O colaborador que possuir participação direta ou indireta em negócios que possam conflitar com os interesses da Daiichi Sankyo Brasil deve comunicar o fato ao departamento de Recursos Humanos."

Alguns exemplos que podem gerar conflito de interesses:

- Participação societária em fornecedores;
- Participação societária em concorrentes diretos ou indiretos;
- Prestação de serviços de qualquer natureza a empresas concorrentes;
- Cônjuge de pessoa que se encaixa nessas situações.

Dados Econômico-Financeiros

Receita (G4-9)

Receita Operacional Bruta: R\$ 308,3 milhões.

Receita Operacional Líquida: R\$ 231,7 milhões, dos quais:

1. R\$ 156,5 milhões provenientes do Brasil, representando 68% da receita total;
2. R\$ 75,2 milhões provenientes de exportação, representando 32% da receita;

Tabela de valor agregado (G4-EC1)

Tabela de valor agregado	Valor em R\$ milhões	%
Valor econômico gerado	231,7	
Receitas	231,7	100%
Valor econômico distribuído	228,5	
Salários	58,1	25%
Custo Operacional	77,8	34%
Investimento na sociedade - Doações	0,6	0
Lucros acumulados	36,2	16%
Pagamento ao governo	49,4	21%
Pagamento a provedores	6,4	3%
Valor econômico acumulado (V.E.Gerado - V.E.Distribuído)	3,2	

* Conforme GRI G4, o item "Investimento na sociedade" engloba apenas projetos sociais e doações não relacionadas a atividades que tenham fins comerciais.

Valor Agregado

O setor Financeiro apoia projetos estratégicos da organização, como os lançamentos e os estudos de viabilidade econômica dos produtos. Há um constante acompanhamento de leis, medidas provisórias, resoluções e indicadores econômicos que possam ter impacto sobre o desempenho financeiro da organização. O setor também monitora o sistema de controle de preços da CMED (Câmara de Medicamentos que regulamenta preços). A Daiichi Sankyo Brasil não recebe apoio financeiro do governo e não adota a prática de realizar contribuições financeiras para partidos políticos. (G4-SO6, G4-EC4, G4-EC8)

Em relação às práticas de compra, 29,6% do valor total são gastos com fornecedores locais. A compra de matéria-prima representa 79%, enquanto a compra de material de embalagem totaliza 21% desses gastos. (G4-EC9)

As exportações da Daiichi Sankyo Brasil são realizadas por meio de empresa do mesmo grupo ou por intermédio de empresas parceiras as quais distribuem os produtos em diferentes mercados LATAM. Conforme o acordo estabelecido entre as empresas parceiras, elas podem receber os produtos em um determinado país e realizar a distribuição e comercialização em outros.

Atualmente, a Daiichi Sankyo Brasil está presente nos seguintes países distribuindo e comercializando seus produtos: Venezuela, Guatemala, México, Panamá, Argentina, Chile, Peru, Colômbia, Equador, Costa Rica, República Dominicana, El Salvador, Honduras, Nicarágua.

Produtos e Mercados

Os medicamentos promovidos e comercializados pela organização atendem a diversas especialidades médicas como Cardiologia, Psiquiatria, Gastroenterologia, Ortopedia e Clínica Geral. Com uma estratégia de negócios inovadora, há uma constante ampliação do acesso de pacientes aos medicamentos. (G4-4)

Principais produtos:

Cardiologia

1. Benicar® (olmesartana medoxomila)
2. Benicar HCT® (olmesartana medoxomila + hidroclorotiazida)
3. BenicarAnlo® (olmesartana medoxomila + anlodipino)
4. Effient® (cloridrato de prasugrel)

Sistema Nervoso Central

1. Scitalax (oxalato de escitalopram)

Gastroenterologia

1. Lactulona® (lactulose)
2. Ezobloc (esomeprazol magnésico)

Ortopedia, inflamação e dor

1. Loxonin® (loxoprofeno sódico)
2. Hirudoid® (polissulfato de mucopolissacarídeo)
3. Euflexxa® (hialuronato de sódio)

A Daiichi Sankyo Brasil está presente em 20 dos 26 estados brasileiros: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe e São Paulo, além do Distrito Federal, e alcança todas as regiões do país. (G4-8)



Visão
Estratégica

Visão Estratégica

Com a atuação de uma Força de Vendas treinada e capacitada para promover medicamentos em diferentes aspectos, a Daiichi Sankyo Brasil divulga seus produtos para a classe médica e os profissionais da saúde por meio de um eficiente sistema de relacionamento. Em 2014, a organização utilizou uma forte comunicação dirigida à sociedade com a finalidade de divulgar os produtos MIP (Medicamentos Isentos de Prescrição Médica).

Um destaque de 2014 foram as comemorações dos dez anos do **BENICAR** no Brasil, realizadas em diversos congressos e atividades científicas, com ênfase no acesso ao produto por mais de um milhão de brasileiros ao longo desse período.

A nova campanha do **HIRUDOID** contou com um intenso processo de estudo e reflexão para a renovação da tradicional marca.

Em março de 2015, foi lançada uma nova versão do site institucional, que contou com a criação de um canal de comunicação denominado "Ouvidoria", exclusivo para receber dúvidas ou manifestações relacionadas a potenciais descumprimentos do Código de Conduta. Neste ano, não houve nenhuma incidência de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio ou rotulagem de produtos e serviços. (G4-58, G4-PR7 e G4-PR4)

Reafirmando o compromisso com a qualidade de seus produtos e de suas práticas no aperfeiçoamento do negócio, a Daiichi Sankyo Brasil conquistou prêmios importantes, teve destaque na mídia e participou de diversos congressos nacionais e internacionais. Destaca-se a participação nos principais congressos das especialidades relacionadas aos seus medicamentos e o incentivo à pesquisa e à divulgação de tratamentos médicos. A organização esteve presente em 42 congressos nacionais, como o Congresso da Socesp (Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo) e da SBC (Sociedade Brasileira de Cardiologia), considerados referências na área científica. Internacionalmente, foram doze participações em Congressos europeus e americanos.

Prêmios recebidos

A Daiichi Sankyo Brasil conquistou três prêmios em solenidade do Prêmio Empresarial da Sociedade Brasileira de Cardiologia, que reconhece a importância das empresas parceiras, e contou com a participação de membros da diretoria da SBC:

1. **Prêmio Especial de Cobertura Online** - Premiação à empresa que se destacou por reconhecer os projetos de Educação Médica Continuada (EMC) online.
2. **Prêmio Empresarial SBC - Congresso Brasileiro de Cardiologia** - Premiação pela participação nos Simpósios Satélites Verticais e pelas atividades desenvolvidas no Congresso de Cardiologia e ao longo do ano com a SBC.
3. **Prêmio Empresarial SBC** - Maior parceiro da Cardiologia Brasileira. Premiação aos parceiros estratégicos da SBC.

Demais prêmios conquistados em 2014:

1. Prêmio de **Quarto Maior Apoiador da Associação Brasileira de Psiquiatria**
2. **“Melhores Empresas para Trabalhar GPTW - Saúde 2014”**, segundo a pesquisa do Great Places to Work® Brasil, em parceria com a Live Healthcare Media.

Como destaque da Daiichi Sankyo Brasil na mídia, o presidente Eloi Bosio foi entrevistado pela revista Insights, em abril de 2014, sobre sua experiência e a atuação da Daiichi Sankyo no setor farmacêutico. Pode-se citar também a reportagem de O Estado de São Paulo, de fevereiro de 2014, sobre os 50 anos do CIEE com o tema “Estagiários e Aprendizagem”. Os estagiários, os ex-estagiários hoje efetivados, e a coordenadora de recrutamento e seleção foram entrevistados. A organização foi considerada referência no setor farmacêutico.



A Indústria
Farmacêutica

A Indústria Farmacêutica

Neste ano, houve avanço por parte da ANVISA referente à rastreabilidade de medicamentos. Por meio de um guia de implantação, foram divulgadas especificações técnicas com soluções de rastreabilidade, definindo-se assim um modelo de solução tecnológica que atenda aos requisitos da RDC-54/2013.

Neste período, a organização se preparou para a implantação do projeto, realizando benchmarking internacional sobre soluções de rastreabilidade e participando de diversas discussões promovidas pelas entidades do setor farmacêutico e por grupos de trabalho na ANVISA. Com base nesse conhecimento, a Daiichi Sankyo Brasil instalou a linha-piloto de rastreabilidade e definiu o projeto executivo para o pleno atendimento aos requisitos da RDC-54/2013 num prazo seguro e factível.

É importante mencionar que foram alteradas algumas leis, identificadas a seguir, que necessitam ser regulamentadas pela ANVISA para implantação no setor:

- Lei 13.043/2014 – altera a lei de criação da ANVISA e possibilita o aumento do atual prazo de validade dos certificados de Boas Práticas de Fabricação de dois para quatro anos, a critério da ANVISA.
 - Lei 13.097/2014 – altera a Lei 6360/76 que dispõe sobre os requisitos para os produtos sujeitos à Vigilância Sanitária com possibilidade de alteração da validade de registro de cinco para dez anos, com renovação simplificada e atrelada ao histórico do produto.
- Foi realizada a revisão da norma que dispõe sobre o registro de medicamentos sintéticos e estabeleceu-se maior complexidade dos requisitos regulatórios para o registro de medicamentos novos, genéricos ou similares.

Foi estabelecido um procedimento simplificado para o registro de medicamentos clones com as mesmas características técnicas e clínicas de um medicamento que possua todos os requisitos necessários para o registro (medicamento matriz). Ambos devem ser idênticos, exceto o nome comercial e o layout da embalagem.

Adicionalmente, é importante citar que houve a revisão nas legislações que dispõem sobre a comunicação de suspensão temporária ou definitiva da fabricação de medicamentos, sobre requisitos para o estabelecimento de nomes comerciais de medicamentos, sobre regras para a intercambialidade entre medicamentos de referência e similares, e sobre requisitos para a obtenção

do certificado de Boas Práticas de Insumos.

A proposta de revisão da norma que estabelece os requisitos para a transferência de titularidade do registro de produtos sujeitos à Vigilância Sanitária está em Consulta Pública. O objetivo é simplificar os procedimentos, especialmente em relação às operações comerciais, não contempladas na norma vigente.

Em 2014, foi realizada em São Paulo a segunda reunião regional de Assuntos Regulatórios da Daiichi Sankyo. Os dois dias do encontro foram uma importante oportunidade para a troca de experiências e o estreitamento das relações.



Compromisso
Social

Pactos e Iniciativas

(G4-15) (G4-16)

A Daiichi Sankyo Brasil é signatária do Pacto Global das Nações Unidas desde o ano de 2010 e reitera o compromisso de alinhar suas ações aos seus dez princípios nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Combate à Corrupção. A área de Responsabilidade Social participou do Encontro da Rede Brasileira do Pacto Global e do Grupo Temático Educação, que desenvolveu um projeto para a produção de uma cartilha sobre a aplicação dos dez princípios, incluindo ações da Rede Brasileira na Agenda Pós-2015 e a promoção da iniciativa *Principles for Responsible Management Education* no Brasil.

Para fortalecer o relacionamento com os *stakeholders*, a organização é associada à Interfarma, que representa empresas e pesquisadores nacionais e internacionais responsáveis por promover e incentivar o desenvolvimento da indústria de pesquisa científica e tecnológica no Brasil, especialmente para a produção de insumos farmacêuticos, matérias-primas e medicamentos. Em 2014, o apoio ao Código de Conduta da Interfarma, que pauta diversos princípios sobre o relacionamento com a sociedade, foi mantido assim como a parceria com o Sindusfarma, que tem como missão defender as causas da indústria farmacêutica.

Programa de Voluntariado e Associação Amigos do Coração (AAC)

Em 2014, a Daiichi Sankyo deu continuidade à parceria com a Associação Amigos do Coração, beneficiada com doações financeiras mensais para apoio às suas atividades.

No mês de dezembro, os colaboradores tiveram a oportunidade de sugerir e votar em organizações para que a escolhida recebesse uma festa de Natal promovida pela Daiichi Sankyo como parte do programa de voluntariado. A Associação Lar Ternura, organização não governamental que abriga e mantém pessoas com deficiências, foi a escolhida com maior número de votos. A festa de Natal realizada contou com a participação dos colaboradores que foram responsáveis pelas compras e doaram os presentes. Na ocasião foram disponibilizadas cartas com os nomes das crianças e os itens de necessidade.

Projeto Geral na Saúde

Por mais um ano, a Daiichi Sankyo Brasil apoiou o projeto "Geral na Saúde" coordenado pela Interfarma. A Oficina de Ideias, responsável pelo desenvolvimento e a execução do projeto, tem promovido importantes debates sobre temas de interesse de jovens e adolescentes, e gerado conhecimento e novas atitudes de autocuidado na família e na comunidade. A equipe editorial do blog organiza conteúdos de interesse e apoia os educadores e os jovens na produção de notícias sobre saúde em seu bairro.

Programa de Educação Médica Continuada

Ao longo deste ano, o Programa de Educação Médica Continuada contribuiu fortemente para a atualização científica da classe médica devido à abrangência de sua atuação por todo o Brasil e aos investimentos expressivos em congressos, aulas médicas, cursos e palestras. O Programa tem como finalidade debater diferentes práticas clínicas e apresentar alternativas para o tratamento de doenças cardiovasculares.



Ética e
Transparência

Ética e Transparencia

Para assegurar a idoneidade e a transparência do negócio, a área de Compliance desenvolve um intenso trabalho no desenvolvimento de políticas que padronizam processos, padrões de atuação e elegibilidade. O Código de Conduta da Daiichi Sankyo Brasil foi disponibilizado no portal de treinamento interno para que todos os colaboradores realizassem o curso por e-learning. (G4-56) (G4-S04)

Em sintonia com esses procedimentos, a estrutura de controles internos é fundamental para a consolidação dos processos, com destaque para algumas iniciativas:

- Criação de novas políticas: remuneração e admissão;
- Revisão de políticas: check-up de executivos; gestão de contratos; gestão de veículos (Gestores e Força de Vendas); compras; pagamento de incentivos à Força de Vendas e subsídio para atividades físicas;

Confirmando o comprometimento com a qualidade e segurança dos medicamentos, mais uma vez os resultados das auditorias feitas na organização foram positivos. As auditorias foram efetuadas pela Merck Brasil e pela Corporate GMP Audit - Daiichi Sankyo Co., e as inspeções de rotina, pela Vigilância Sanitária local para a renovação da licença de funcionamento. Foram auditadas as áreas Financeira, de Meio Ambiente e de Recursos Humanos.

Combate à Corrupção

Neste ano, uma iniciativa importante no combate à corrupção foi a inclusão da cláusula sobre “ética e corrupção” na maioria dos contratos firmados em 2014, com o objetivo de garantir que parceiros e prestadores de serviços se comprometam com os mesmos princípios adotados pela organização.

A área Jurídica e de Compliance participou de um seminário na Sindusfarma (Sindicato da Indústria Farmacêutica) sobre o panorama da ética nos

negócios e da corrupção no Brasil, a nova lei anticorrupção e as empresas nesse novo cenário com o objetivo de fortalecer a conduta ética da organização que não apresenta casos de corrupção. (G4-SO5)

Direitos Humanos

A Daiichi Sankyo Brasil conduz suas atividades de forma ética e socialmente responsável, com foco em iniciativas de valorização do colaborador e de respeito a todos os públicos envolvidos em sua área de atuação.

Em 2014, não foi identificado nenhum caso de discriminação ou de queixas e reclamações relacionadas a Direitos Humanos. Desse modo, não foi necessário submeter operações, acordos e contratos de investimentos a avaliações referentes a Direitos Humanos . (G4-HR9, G4-HR3, G4-HR12)

Atuação em Políticas Públicas

A legislação sanitária brasileira está em constante aprimoramento. A área de Assuntos Regulatórios participa de reuniões nos órgãos reguladores a fim de contribuir com as propostas de legislação em processo de Consulta Pública ou solicitar a revisão das normas vigentes para aperfeiçoar os requisitos técnicos do registro de produtos no Brasil.



Gestão
Ambiental

Meio Ambiente, Saúde e Segurança

A eficiência operacional e o controle rígido dos impactos ambientais são prioridades no planejamento estratégico da Daiichi Sankyo Brasil. Os princípios de ética e excelência têm como propósito tornar a organização protagonista no setor. Para o aprimoramento contínuo dos processos de gestão ambiental foram investidos R\$ 230 mil. (G4-EN31)

A Daiichi Sankyo Brasil recebeu, em novembro de 2014, a primeira auditoria corporativa com foco em Meio Ambiente. A condução do processo ficou a cargo do Sr. Satoru Kobayashi, diretor de Responsabilidade Social Corporativa (CSR) e do Sr. Yasuhiro Miyamoto, diretor adjunto de Responsabilidade Social Corporativa. O motivo do trabalho foi conhecer a gestão ambiental das unidades da Daiichi Sankyo Co. ao redor do mundo com o objetivo de promover a troca de experiências e obter uma visão de futuro global em relação ao Meio Ambiente. O resultado da auditoria foi positivo e a unidade no Brasil foi elogiada pelo trabalho em equipe, pela gestão e pela consciência ambiental dos colaboradores.

Sistema de Gestão Ambiental - SGA

A unidade fabril da Daiichi Sankyo Brasil recebeu a recertificação da ISO 14001. Nessa ocasião, foram realizadas inspeções que resultaram em melhorias para o Sistema de Gestão Ambiental.

O descarte de resíduos da organização é monitorado e mensalmente a avaliação é comunicada a todos os colaboradores da fábrica, que são responsáveis por uma gestão operacional eficiente e pelo sucesso do processo. (G4-2, G4-EN27)

Monitoramentos ambientais realizados na fábrica:

- Consumo de água e energia;
- Geração de resíduos industriais (coprocessamento e incineração);
- Monitoramento da qualidade de lançamento dos efluentes industriais;
- Monitoramento de agentes químicos no ambiente de trabalho;
- Monitoramento da emissão de ruídos internos e externos;

- Controle da emissão de fumaça preta de veículos a diesel por terceiros e prestadores de serviço, pelo método da escala de Ringelmann.

Não houve incidência de reclamações, multas ou sanções relativas a questões ou impactos ambientais significativos com derramamentos ou decorrentes do transporte de produtos. (G4-EN29, G4-EN30, G4-EN34, G4-EN24)

Proteção Ambiental

Um novo prédio, baseado em conceitos de construção sustentável com relação ao uso de água e energia, foi edificado para abrigar a área administrativa da fábrica. Foram instaladas pias com acionamento alimentado pelo próprio fluxo de água sem utilização de energia elétrica. A tubulação dos vasos sanitários está preparada para receber água de reúso e da chuva, e a água dos chuveiros será aquecida por captação de energia solar. As iniciativas incluíram a redução da vazão de água em torneiras e tubulações a fim de reduzir o consumo de água, além de algumas áreas utilizarem sensores de presença para diminuir o consumo de energia elétrica.

Processo Produtivo e Impactos Socioambientais

A Daiichi Sankyo Brasil gera impactos sociais, ambientais e econômicos positivos, entregando valor para a sociedade, em todos os negócios, marcas e geografias nas quais atua.

Água

(G4-EN8)

Consumo de água 10.171 m³/ano

Economia de água 2.821 m³/ano

No início de 2014, a Daiichi Sankyo iniciou uma campanha de economia do consumo de água na fábrica. Foram distribuídos avisos e dicas sobre utilização responsável da água e desenvolvidos projetos com essa finalidade. Essas ações contribuíram para um planejamento antecipado em relação à crise hídrica do estado de São Paulo, já que a água utilizada pela organização é fornecida pela SABESP. (G4-EN9)

Além disso, foi criado um plano interno de contingência hídrica e energética que, além de trazer benefícios com a redução do consumo, garantiu o fornecimento contínuo de água, evitando a paralisação da produção e a eventual escassez de medicamentos no mercado. A Daiichi Sankyo, de forma pró-ativa, criou um comitê multidisciplinar para elaborar alternativas que compensem o racionamento de água e evitem impactos significativos na produção dos produtos. Estudos preliminares indicaram que a alternativa de utilização de caminhões-pipa reduz os impactos negativos e não acarreta implicações financeiras relevantes. (G4-EC2)

Algumas ações do plano de contingência:

- Projeto de reúso de água da chuva e da Estação de Tratamento de Efluentes da fábrica para utilização em sanitários;
- Instalação de limitadores de vazão de água em torneiras e chuveiros;
- Programação da produção para reduzir o consumo de água utilizada na limpeza e nos processos fabris;
- Conscientização dos colaboradores para o uso racional de energia e água;
- Contratação de caminhão-pipa.

Energia

Consumo de energia separado por fonte de combustível (G4-EN3)

Fonte de energia	Tipo	Utilização	Unid. Medida	Valor	GJ*/ unidade	Obs.	Consumo de energia (GJ)	%
Diesel	Não renovável	Geradores	L	8.102	0,138	**	1.118	1,5%
Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Não renovável	Caldeira	t	51.3	47,310	***	2.427	3,3%
Eletricidade	Renovável	Todas as unidades	Kwh	4.586.350	0,004	**	18.345	25,3%
Etanol	Renovável	Frota	L	216.641	0,022	****	4.766	6,6%
Gasolina	Não renovável	Frota	L	367.582	0,125	**	45.948	63,3%
Total							72.604	
Total Consumo Energia Renovável							23.112	32%
Total Consumo Energia Não Renovável							49.493	68%

* GJ = gigajoule

** Dados obtidos das diretrizes G4 do Global Reporting Initiative

*** Dados obtidos a partir de "Good Practice Guidance and Uncertainty Management in National Greenhouse Gas Inventories". Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC): Montreal, 2001.

**** Dados obtidos a partir de "Steams its generation and uses". 41 edition. The Babcock & Wilcox Company: Estados Unidos, 2005.

Material

Materiais utilizados relacionados à embalagem (G4-EN1)

Material	Quantidade	Unid. de Medida
Embalagem		
Alumínios	50.966	Kg
Bisnagas	3.256.748	Unid.
Bulas	15.357.979	Unid.
Caixas de embarque	316.276	Unid.
Cartuchos	15.834.542	Unid.
Medicamentos		
Princípios Ativos	9.877	Kg
Demais excipientes	85.618	Kg

Efluentes

A fábrica conta com uma Estação de Tratamento de Efluentes que atende aos parâmetros das leis e normas vigentes: a água descartada foi testada e obteve 96% de eficiência de Demanda Química de Oxigênio (DQO) e 99% de eficiência de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO).

Captados pela rede coletora da Sabesp, os efluentes apresentam vazão média de 2,53 m³ por hora e volume de 10.171 m³. (G4-EN22)

Resíduos

Resíduos (G4-EN23)

Disposição	Peso (t)	%
Coprocessamento/ Incineração	16,12	13%
Recicláveis	49,45	41%
Aterro	56,06	46%
Total	121,63	100%

* A organização não transporta, importa, exporta ou trata resíduos considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia.

A Daiichi Sankyo Brasil mantém seu desempenho com relação a boas práticas ambientais na questão da correta destinação de produtos vencidos ou avariados. Cada categoria de resíduo gerado é encaminhada a um destino específico: coprocessamento, incineração, recicláveis e lixo comum:

- Os resíduos orgânicos ou o lixo comum são encaminhados para aterro sanitário;
- Os resíduos recicláveis, como papéis, plásticos e metais, são encaminhados a empresas de reciclagem;
- Os resíduos de lâmpadas são descaracterizados por parceiro licenciado;
- Os resíduos eletrônicos são encaminhados para reciclagem;
- Os resíduos de produção farmacêutica e os equipamentos de proteção individual (EPIs) são encaminhados para coprocessamento ou incineração;
- As embalagens desses produtos são encaminhadas para organizações sociais especializadas em reciclagem.

A Campanha de Reciclagem de 2014 teve grandes resultados e os valores financeiros recebidos foram revertidos em benefícios para o Grêmio dos funcionários. O projeto "Descarte Certo" contemplou inspeções em coletores de resíduos do laboratório, treinamentos e conscientização dos

colaboradores sobre o descarte correto dos resíduos da fábrica.

Emissões


(G4-EN15, G4-EN16, G4-EN19, G4-EN20, G4-EN21, G4-SO2)

As emissões foram contabilizadas por meio da ferramenta do Programa Brasileiro GHG Protocol no total de toneladas de CO2 equivalente e toneladas de biomassa.

Em comparação ao valor divulgado no ano anterior, a redução de emissões de gases de efeito estufa foi de 7%.

A organização não emite substâncias destruidoras da camada de ozônio que possam gerar impactos negativos significativos nas comunidades locais.

As emissões de SOx, NOx e material particulado da caldeira e gerador, conforme normas, não são significativas devido à capacidade desses equipamentos e portanto não são medidas.



Fonte de emissão	CO2 equivalente (t)	Biomassa (t)
Gerador e caldeira	172,25	0,0
Transporte terrestre	668,84	360,957
Compra de Eletricidade	440,44	0,0
Total	1.281,532	360,957



Responsabilidade
pelo Produto

Medicamentos Seguros

A essência e a cultura da organização são responsáveis pela maneira como seus negócios são conduzidos. Aspectos como a marca, o valor das relações e o desenvolvimento sustentável são diferenciadores e estão sempre presentes. O fio condutor que garante que essa maneira de atuar permeie todos os processos é a qualidade com que os medicamentos são produzidos.

A área de Qualidade foi reestruturada a fim de aprimorar os processos e, com isso, aumentar a produtividade. A Daiichi Sankyo Brasil possui um analista que trabalha exclusivamente na função de promover melhorias contínuas, buscando oferecer cada vez mais segurança aos pacientes com relação aos produtos fornecidos pela organização.

Para isso, algumas medidas foram adotadas:

- Atualização e upgrade do software dos equipamentos do Controle da Qualidade;
- Informatização de processos da Garantia da Qualidade;
- Revisão dos procedimentos de acordo com regulamentações internacionais (FDA, EMA, OMS) por meio da assessoria de uma consultoria especializada, a fim de ampliar os processos de compliance nos Sistemas da Qualidade.

Com o intuito de buscar melhorias, em todas as categorias de produtos são avaliados os impactos na saúde e na segurança, mas não houve casos de não conformidade com leis e regulamentos. (G4-2, G4-PR2, G4-PR1, G4-PR9)

Um acontecimento importante no ano é o fato de a Daiichi Sankyo Brasil fazer parte da recém-criada área regional de Qualidade nas Américas e conquistar maior participação na área de Qualidade global.

“Qualidade: nossa responsabilidade” foi o tema central do VI Encontro com a Qualidade, que proporcionou aos participantes uma reflexão sobre a perspectiva de que a qualidade é uma responsabilidade que deve ser praticada diariamente e desempenhada por todos os colaboradores, e não exclusivamente por uma área da organização. Para facilitar a discussão, o encontro foi dividido em duas partes. A primeira parte contou com uma palestra sobre o funcionamento do cérebro humano durante o aprendizado e como potencializá-lo por meio de alguns hábitos, além de dicas sobre o aproveitamento do tempo para ampliar o conhecimento. Na segunda parte, os participantes foram divididos em grupos e desafiados a montar uma roda gigante, em 90 minutos, com a utilização de 3.059 peças. O

objetivo foi reforçar a importância do trabalho em equipe e do cumprimento de procedimentos e instruções para que uma tarefa seja realizada com êxito. A palestra foi realizada pelo Prof. Pierluigi, o qual demonstrou que o conteúdo ensinado em sala de aula deve ser estudado no mesmo dia para que o aprendizado seja consolidado.

Serviço de Atendimento ao Consumidor

Mensalmente, são elaborados relatórios de atendimento especificando as manifestações por produto. As reclamações mais frequentes relatadas nas ligações são:

1. Falta de medicamento. Ação: notificação pontual à área responsável e posterior contato com o cliente para informação do local de compra;
2. Atraso na entrega de medicamento adquirido pelo serviço de apoio Adere Saúde. Ação: notificação pontual à área responsável e ao serviço Adere;
3. Valor do medicamento. Ação: esclarecimento sobre a redução do valor de determinado produto.

Tipo de atendimento	Quantidade
Reclamações	104
Sugestões	35
Elogios	52
Farmacovigilância	523
Total	714
Críticas - Comercial	273
Críticas - Produto	121
Críticas - Serviço	214

Cada vez mais conectada às necessidades das pessoas, a Daiichi Sankyo Brasil aprimora com frequência a relação com os pacientes por meio de um atendimento diferenciado com foco na excelência.

A área do SAC monitora o atendimento realizado pelos colaboradores; são cinco ligações mensalmente monitoradas pela equipe com o objetivo de avaliar a qualidade do atendimento conforme os seguintes critérios:

- Saudação
- Personalização
- Linguagem e pronúncia

- Interação
- Atenção e escuta ativa
- Argumentação e objetividade
- Cordialidade, empatia e entusiasmo
- Segurança
- Identificação de Evento Adverso (farmacovigilância)
- Finalização do atendimento

Neste ano, foram realizadas diversas melhorias no Serviço de Atendimento ao Consumidor:

- Ampliação da capacidade de atendimento em períodos de pico, mantendo-se os níveis de qualidade definidos.
- Criação da pesquisa de Satisfação do Cliente via e-mail;
- Realização da monitoria da qualidade do atendimento;
- Elaboração do relatório mensal de desempenho individual;
- Implantação de treinamento trimestral para a área;
- Preparação do novo check-list para coleta das notificações de Evento Adverso ao Medicamento;
- Implantação do FaleWeb (tecnologia VoIP como plano de contingência). FaleWeb é uma ferramenta que permite ao colaborador do SAC fazer o atendimento do canal 0800 de qualquer local com acesso à internet;
- Prática de fornecimento do número de protocolo de atendimento ao cliente.

Iniciativas de farmacovigilância:

- Auditoria interna de farmacovigilância;
- Participação na primeira reunião de farmacovigilância da América Latina;
- Monitoria da qualidade em 100% dos relatos de Evento Adverso;
- Negociação e finalização dos contratos de troca de dados de segurança com os parceiros da América Latina;

- Treinamento de farmacovigilância para os parceiros da América Latina;
- Treinamento de farmacovigilância presencial para todos os colaboradores Daiichi Sankyo Brasil;
- Auditoria nas empresas terceiras;
- Preparação e revisão do plano de minimização de risco baseado no documento global.

O projeto "Queremos a sua ideia!" teve o apoio da diretoria de Assuntos Regulatórios, Divisão Médica, SAC e Farmacovigilância e repercussões positivas na organização. A iniciativa estimulou os colaboradores do departamento a identificar possibilidades de melhorias nas atividades nas áreas. Após a apresentação das ideias pelas equipes, os projetos foram avaliados por uma banca julgadora que premiou os três melhores projetos.

Satisfação do Cliente

Para manter a qualidade no atendimento ao consumidor, a organização desenvolveu uma pesquisa de satisfação com clientes por e-mail para os casos específicos de atendimento (Adere Saúde, troca de medicamento e farmacovigilância). O atendimento é avaliado como bom, regular ou ruim. (G4-PR5)

Pesquisa:

1. Qual a sua opinião em relação ao nosso atendimento após a transferência para a compra com o Adere Saúde? Resultado: 100% bom.
2. Em relação à cordialidade de nossos atendentes, qual a sua opinião? Resultado: 100% bom.
3. Sua solicitação foi atendida? Resultado: 100% sim.

Fornecedores

A Daiichi Sankyo Brasil acredita que a cadeia de valor é indissociável da sustentabilidade devido à contribuição que pode dar à prosperidade econômica e à qualidade socioambiental da sociedade. A área de suprimentos segue os critérios da política de compras, que rege o relacionamento com fornecedores com foco em temas de ética, conduta e direitos humanos, este último abordando aspectos como trabalho escravo e infantil e práticas trabalhistas. (G4-HR1)

Esses princípios estão presentes também nas cláusulas dos contratos de compra firmados com os fornecedores, os quais ratificam que a organização, como signatária do Pacto Global, tem o compromisso de promover a cidadania. Em consonância com a postura da Daiichi Sankyo Brasil, os fornecedores devem observar o princípio do “Apoio e [do] respeito à proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente”. (G4-LA15)

Os novos fornecedores são selecionados com base em critérios ambientais (G4-EN32). A organização tem planos de desenvolver um processo de seleção de fornecedores com critérios formais relacionados a direitos humanos, impactos na sociedade e práticas trabalhistas (G4-HR10, G4-LA14, G4-SO9). De acordo com a análise de fornecedores no processo de seleção, não foi identificada operação ou fornecedor que representasse risco para a ocorrência de trabalho infantil ou análogo ao trabalho escravo. (G4-HR5; G4-HR6)

A cadeia de suprimentos de materiais produtivos é composta de 44 fornecedores, considerando-se: (G4-12)

- Matéria-prima: 32 fornecedores (Ingrediente Farmacêutico Ativo - IFA: 4 fornecedores / excipiente: 28 fornecedores)
- Material de embalagem: 12 fornecedores (embalagem primária: 5 fornecedores / embalagem secundária: 7 fornecedores)

Auditoria Compartilhada de Fornecedores

Para reafirmar seu empenho em desenvolver ações que resultem na eficiência dos processos de gestão, a organização participou do Grupo de Auditoria Compartilhada com as empresas Eskisa S.A., MPW, Gráfica Stella, Itap Bemis Ltda., Medlab Laboratórios de Análises e Brenntag Química Brasil Ltda.



Colaboradores

Perfil dos Colaboradores

A Daiichi Sankyo Co. lançou neste ano o Modelo Global de Competências, um modelo comportamental global dirigido a todos os colaboradores independentemente de função, área, país ou região de atuação. A implantação do Modelo Global de Competências é feita por meio da inclusão das sete competências à avaliação de desempenho dos colaboradores. Todos os colaboradores recebem regularmente feedback sobre o seu desempenho e de desenvolvimento de carreira. Em vista dessa diretriz, a área de Recursos Humanos revisitou o modelo de avaliação de desempenho para adequação do processo. (G4-LA11)

Após definição do modelo final, validado pelo Comitê Executivo e compartilhado com a matriz, criou-se um plano de lançamento de acordo com as seguintes etapas:

- Lançamento do novo modelo de avaliação de desempenho e competências para o Grupo DOAR;
- Revisão do modelo de definição de metas (conforme metodologia SMART);
- Lançamento do modelo de competências e alinhamento do modelo de avaliação de desempenho;
- Lançamento do modelo de avaliação de desempenho na fábrica.

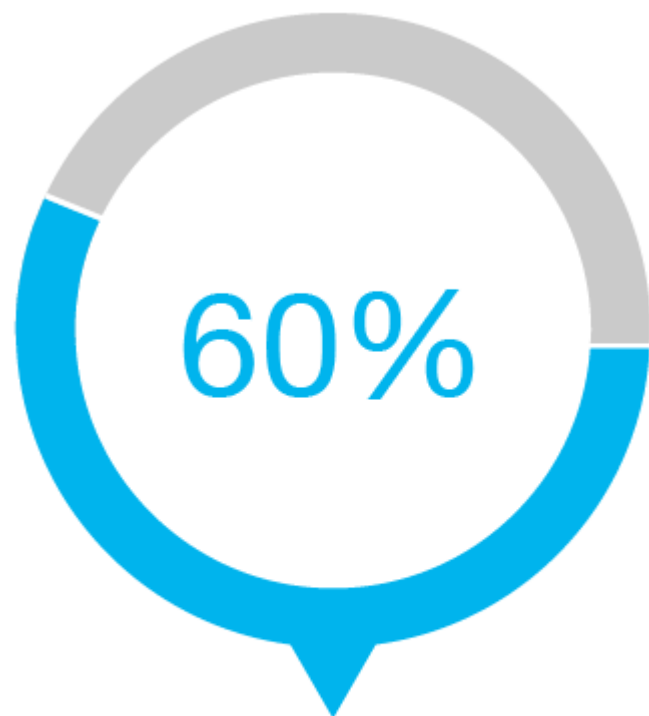
A Daiichi Sankyo Brasil entende que suas políticas devem ser adotadas para todos os colaboradores, de todos os níveis hierárquicos. Neste ano, foi criada uma política de admissão com a finalidade de estabelecer critérios e procedimentos no processo de contratação de novos colaboradores e assegurar a aplicação das leis trabalhistas e as cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho. A política do setor de Recrutamento & Seleção foi revisada em função da implantação do Modelo Global de Competências, composto pelas sete novas competências a seguir:

1. Orientação para resultados
2. Sensibilidade intercultural
3. Orientação para mudanças
4. Parceria e colaboração
5. Respeito às pessoas e valores

6. Melhoria contínua

7. Foco no cliente

Há na organização 350 colaboradores. Em 2014, a Daiichi Sankyo Brasil apresentou os seguintes dados: (G4-9)



HOMENS



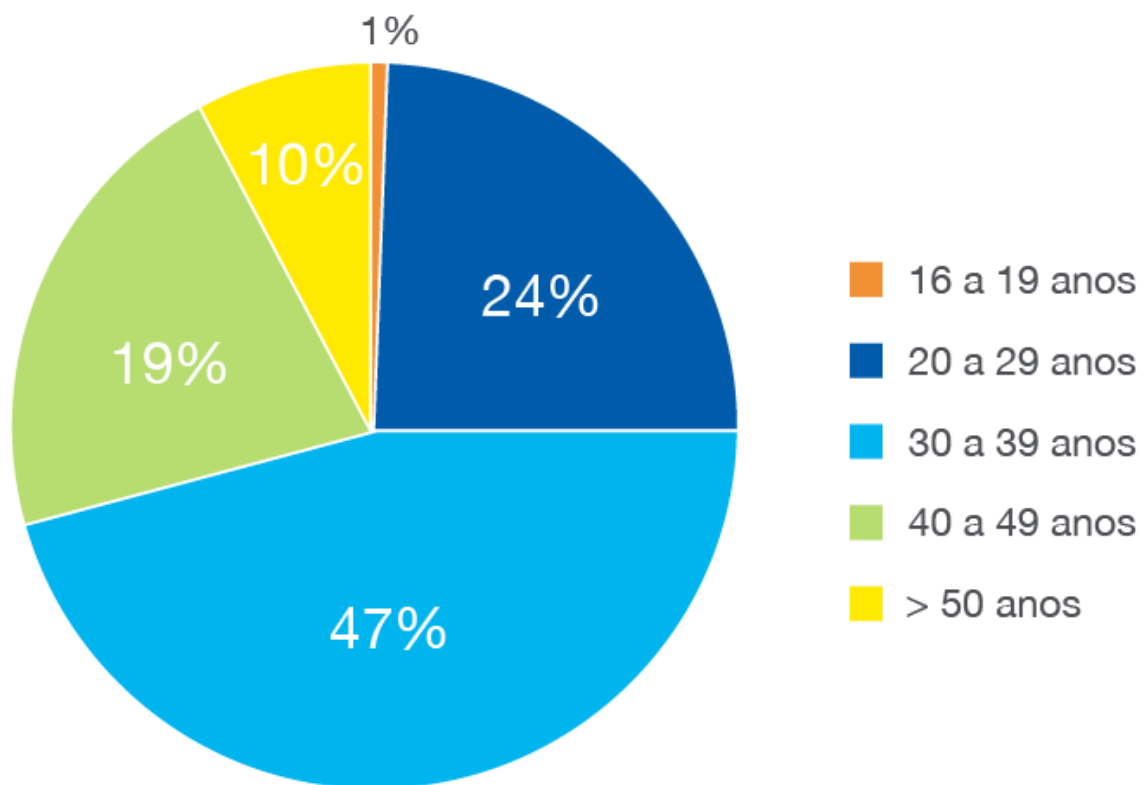
MULHERES

Colaboradores

Gênero	%	Qtde
Mulheres	40%	141
Homens	60%	209
Total	100%	350

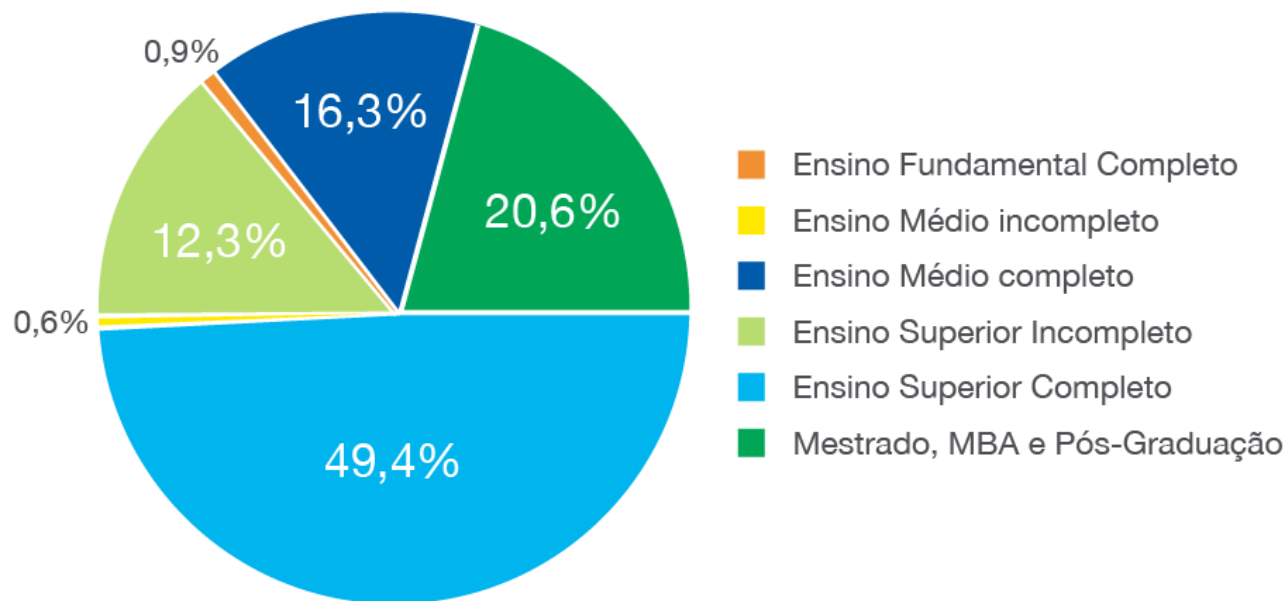
Colaboradores por gênero (G4-10)

Gênero	Integral	Meio-período	Estagiários	Terceirizados
Masculino	204	1	4	16
Feminino	134	0	7	24
Total	338	1	11	40



Colaboradores por faixa etária

Idade	%	Qtde
16 a 19 anos	1%	2
20 a 29 anos	24%	83
30 a 39 anos	47%	163
40 a 49 anos	19%	68
> 50 anos	10%	34
Total	100%	350



Escolaridade	%	Qtde.
Ensino Fundamental Incompleto	0,0%	0
Ensino Fundamental Completo	0,9%	3
Ensino Médio Incompleto	0,6%	2
Ensino Médio Completo	16,3%	57
Ensino Superior Incompleto	12,3%	43
Ensino Superior Completo	49,4%	173
Mestrado, MBA e Pós-Graduação	20,6%	72
Total	100%	350

Salários

Para avaliar a remuneração aplicada a título de promoção ou mérito, a organização considera a avaliação do resultado individual do STIP (Short Term Incentive Plan), que é feita por meio de metas relacionadas a objetivos econômicos e das competências globais, sendo duas delas relacionadas às questões socioambientais, a saber:

1. Metas (organizacionais ou individuais): alinhadas aos objetivos estratégicos da Daiichi Sankyo Brasil, têm a finalidade de assegurar um crescimento financeiro sustentável;
2. Competências: comportamentos exigidos dos colaboradores por função, de acordo com o nível hierárquico. (G4-51)

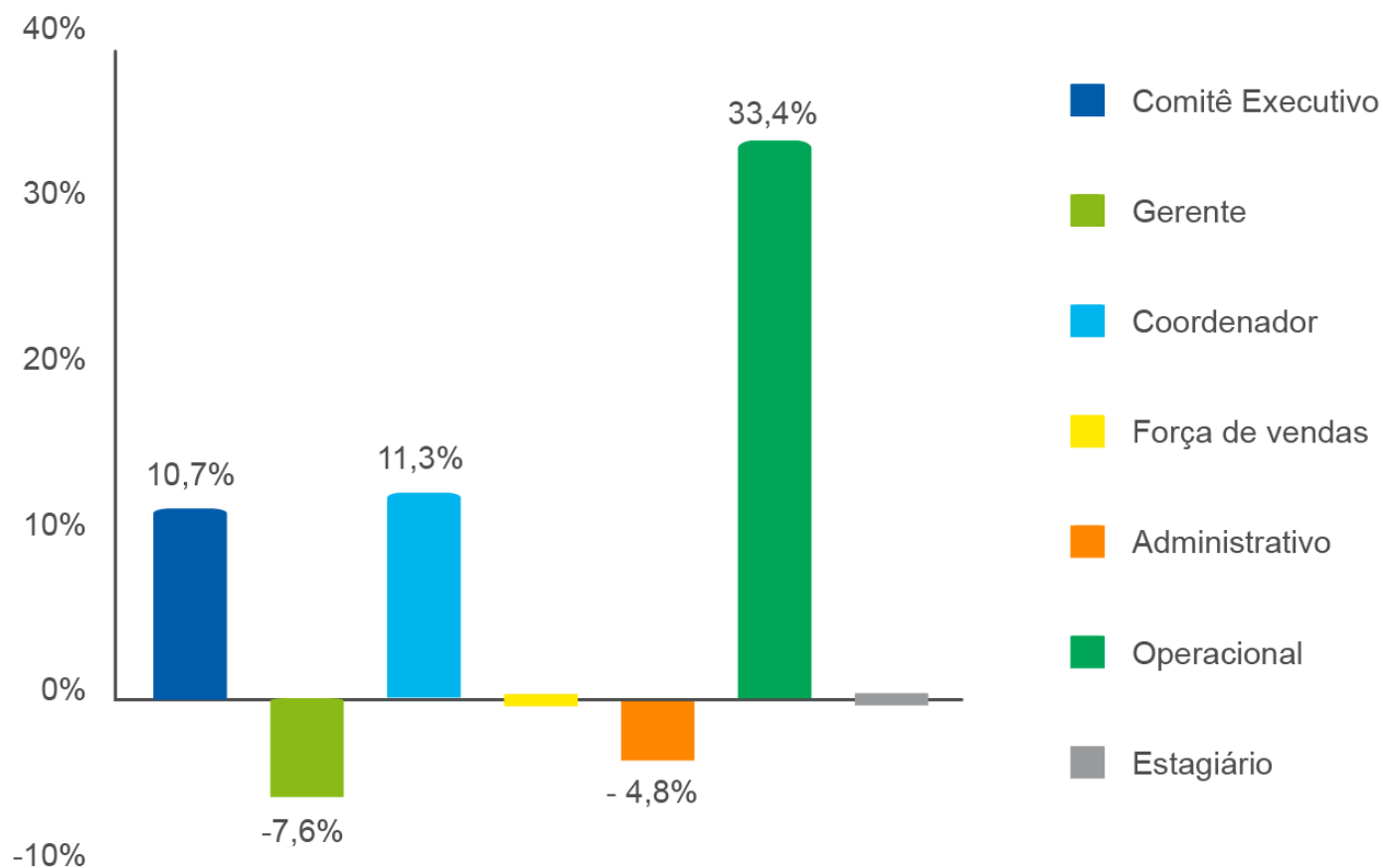
A remuneração dos colaboradores baseia-se na Tabela de Cargos e Salários que contempla cargos com responsabilidade e nível de criticidade equivalentes e, por esse motivo, são classificados no mesmo nível salarial. O salário mais baixo da organização foi 65% superior ao salário-mínimo nacional para os homens e 83% maior do que o salário-mínimo para as mulheres. (G4-EC5)

Para a construção e a análise da Tabela de Cargos e Salários, utiliza-se a referência salarial entre a remuneração praticada pela organização e a remuneração média praticada pelo mercado farmacêutico, atualizada por meio de pesquisa salarial, análise da percepção dos colaboradores e entrevistas de desligamento. Além disso, cabe destacar a Convenção Coletiva do Trabalho e o acordo do PLR, em que a negociação tem participação da área de Recursos Humanos, do colaborador e do sindicato. Os acordos coletivos abrangem 97% dos profissionais, sendo que os estagiários não fazem parte do acordo. Mudanças operacionais são negociadas pontualmente, considerando que o prazo mínimo de notificação não está especificado nos acordos de negociação coletiva. (G4-11, G4-53, G4-LA4)

Para alterações salariais, consideram-se alguns critérios:

- Promoção – crescimento profissional do colaborador, de acordo com a avaliação de desempenho;

- Mérito - acréscimo salarial concedido por solicitação dos gestores como reconhecimento da avaliação de desempenho;
- Enquadramento - acréscimo salarial concedido aos colaboradores que não estejam alinhados com a tabela salarial;
- Alteração de nomenclatura de cargo - alteração com o objetivo de adequação ao mercado de trabalho. (G4-52)



Proporção de salário entre gêneros (LA13)

Categoria Funcional	Salário base homens/ Salário base mulheres*
Comitê Executivo	10,71%
Gerente	-7,65%
Coordenador	11,32%
Força de Vendas	0,00%
Administrativo	-4,80%
Operacional	33,43%
Estagiário	0,00%

*Nota: Os valores negativos apontam quando o salário base das mulheres em média é superior ao dos homens.

Benefícios

- Café da manhã
- Assistência médica
- Assistência odontológica
- Seguro de vida
- Restaurante/Tíquete-refeição
- Tíquete-alimentação
- Cesta de Natal
- Nutricionista - duas visitas mensais ao escritório e à fábrica, com possibilidades de o colaborador marcar horário para consulta
- Quick massage - Escritório e fábrica
- Ginástica laboral - Escritório e fábrica

- Ônibus fretado/Vale-transporte/Estacionamento
- Auxílio-creche
- Reembolso para academia
- Veículo para Força de Vendas e Gestores
- Celular para Força de Vendas e Gestores
- Medicamentos da Daiichi Sankyo Brasil
- Convênio farmácia
- Programa de Apoio aos Empregados (EAP) - linha telefônica 0800 para orientação financeira, psicológica, emocional e jurídica
- Check-up médico para executivos
- Daiichi Sankyo Prev (Plano de Previdência Privada)

Obs.: todos os colaboradores têm acesso aos benefícios. (G4-EC3, G4-LA2)

Treinamentos e Desenvolvimento

Média de Horas de Treinamento (G4-LA9)

Nível Hierárquico	Média de Horas / Ano
Comitê Executivo	2,29
Gerente	9,98
Coordenador	10,0
Força de Vendas	101,0
Administrativo	19,92
Operacional	2,72
Estagiário	3,18

A Daiichi Sankyo Brasil investe no treinamento de colaboradores de todos os níveis hierárquicos e para treinamento contínuo da Força de Vendas foi criada uma nova Plataforma de e-learning: a UDSB – Universidade Daiichi Sankyo Brasil, desenvolvida pelas áreas de TI e de Treinamento. Novos materiais, como aulas médicas, manuais e questionários, foram revisados e implantados no portal. Os novos colaboradores da Força de Vendas possuem um mapa de treinamento com atividades diárias predefinidas e avaliação de desempenho.

Nesse mesmo sentido, também foram realizados treinamentos sobre o Código de Conduta, a Visão, a Missão e os Valores da organização, abrangendo todos os novos colaboradores da Força de Vendas, do escritório e da fábrica. O monitoramento desses treinamentos é realizado pelas áreas de Recursos Humanos. (G4-2, G4-HR7)

As coordenadoras da área de Assuntos Regulatórios participaram de um treinamento relacionado à Gestão de Pessoas, e os analistas contratados a partir de novembro de 2013 receberam, neste ano, um treinamento de dois dias sobre comunicação e aspectos comportamentais. A Força de Vendas recebeu também cursos de capacitação para os novos gerentes distritais e de atualização para os gerentes regionais.

É importante ressaltar que a organização é associada ao Sindusfarma – Sindicato das Indústrias Farmacêuticas, que promove workshops de "Preparação para a Aposentadoria" abordando vários aspectos relacionados ao tema. A organização tem como opção inscrever os colaboradores interessados em participar desse treinamento. (G4-LA10)

Rotatividade de colaboradores (G4-LA1)

Gênero	Admitidos	Taxa de Contratação	Desligados	Taxa de Rotatividade
Masculino	41	52%	54	13,6%
Feminino	38	48%	29	9,57%
Faixa Etária	Admitidos	Taxa de Contratação	Desligados	Taxa de Rotatividade
16 a 19 anos	1	1,2%	1	0,28%
20 a 29 anos	33	42%	22	8,56%
30 a 39 anos	30	38%	37	9,6%
40 a 49 anos	12	15%	21	4,72%
> 50 anos	3	4%	1	57%
Região	Admitidos	Taxa de Contratação	Desligados	Taxa de Rotatividade
Escritório Administrativo	17	21,5%	12	4,42%
Fábrica	28	35,5%	26	7,89%
Força de Vendas	34	43%	45	11,55%

Programa de Desenvolvimento Profissional

Ciente de que o sucesso da organização é resultado da formação e do comprometimento de seus colaboradores, a Daiichi Sankyo promove diversas iniciativas para o desenvolvimento do trabalho profissional:

- **Expatriação** - A organização expatriou o segundo colaborador para a Daiichi Sankyo em Nova Jersey (EUA), com participação na

equipe global de Qualidade.

- **Job Rotation** - Um colaborador foi efetivado na área de Marketing como resultado do programa de Job Rotation.
- **Programa de Estágio** - Workshop sobre Técnicas de Apresentação, destinado aos estagiários com o objetivo de integrá-los e qualificá-los.
- **Encontro Global da Qualidade** - Realizado em Parsipanny (EUA), com o objetivo de disseminar experiências e melhores práticas. O gestor da Qualidade participou como Quality Head Brasil.
- **Personal Exchange Program** - Realizado em Pfaffenhofen (Alemanha), na fábrica da Daiichi Sankyo, para conhecimento do processo de aplicação de melhorias fabris. Participou o coordenador de Pesquisa & Desenvolvimento & Tecnologia.
- **FAT Novo Produto** - Realizado em Dublin (Irlanda), na empresa Prodieco (fornecedor), para realização de FAT (processo de transferência de tecnologia) para testes de embalagem de um novo produto. Participaram o coordenador de Pesquisa & Desenvolvimento & Tecnologia e um mecânico de Manutenção.
- **Treinamento em Farmacovigilância** - Realizado na Daiichi Sankyo Co. (Japão), abordou a capacitação global em processos e base de dados para a implantação de novos projetos no Brasil. Participou a coordenadora do Serviço de Atendimento ao Consumidor & Farmacovigilância.
- **Workshop de Estruturação da American Supply Chain** - Realizado nos Estados Unidos com o objetivo de fornecer capacitação técnica e troca de experiências. Participou o gerente de Supply Chain.
- **Tokyo Awards** - Mais uma edição do Tokyo Awards foi realizada com a participação das quatro melhores performances da Daiichi Sankyo Brasil na área de Vendas. Quatro colaboradores foram agraciados com uma visita à Daiichi Sankyo Co. em Tóquio.

Saúde e Segurança dos Colaboradores

A organização reconhece que os colaboradores valorizam questões que vão além do aspecto financeiro. Temas como flexibilidade, benefícios e saúde devem atender à demanda desse novo tipo de trabalho almejado pelos profissionais.

Considerando que a saúde é um dos temas presente no dia a dia da organização, destacam-se algumas atividades:

- Programa de Ergonomia: disponibilizado aos colaboradores da fábrica e do escritório administrativo, oferece ginástica laboral, quick massage e avaliação dos postos de trabalho com o objetivo de prevenir doenças como DORT e LER;

- Programa de Acuidade Visual: disponibilizado aos colaboradores da fábrica e do escritório administrativo. São realizados exames oftalmológicos para prevenir e corrigir doenças oculares;
- Campanha de vacinação contra a gripe;

Prevenção de acidentes, de HIV, de alcoolismo e de tabagismo são os temas referentes à segurança e à saúde cobertos por acordos formais com o Sindicato. (G4-LA8)

Desempenho em saúde e segurança dos colaboradores (G4-LA6)

Gênero	Lesão	Taxa de Lesão	Doença Ocupacional	Taxa de doença (%)	Taxa de absenteísmo (%)	Tipo de óbitos relacionados ao trabalho	Taxa de óbitos relacionados ao trabalho
Masculino	1	0,50%	0	0	2,25%	0	0
Feminino	1	0,70%	0	0	0,32%	0	0

*Todos os colaboradores são representados em comitês formais de segurança e saúde que contribuem para o monitoramento e o aconselhamento relacionados a Programas de Segurança de Saúde Ocupacional. (G4-LA5)








Metas 2014:
Nossas Realizações

Metas 2014 - Nossas Realizações Metas 2014

(G4-2)

Metas 2014/2015

Metas	Status
Ampliar em 15%, comparado ao ano de 2013, o número de pacientes com doenças cardiovasculares que receberão tratamento com nossos produtos, considerando nossa meta de ajudar a salvar vidas.	
Ampliar o portfólio através de parcerias, licenças, extensão de linha e aquisição de novos produtos por meio da área de Novos Negócios.	
Dar continuidade ao Plano de Desenvolvimento de Liderança “Escola de Liderança” com o objetivo de garantir que novos colaboradores sejam treinados sobre os conceitos e os demais também possam revê-los, assegurando a manutenção contínua do programa.	
Manutenção da parceria com a Associação Amigos do Coração.	
Aumentar em 5% a reciclagem dos materiais na fábrica em comparação ao ano de 2013.	



Metas 2015:
Nossos Compromissos

Metas 2015 - Nossos Compromissos

Metas 2015/2016

Metas

Ampliar em 10%, em relação ao ano de 2014, o número de pacientes com doenças cardiovasculares tratados com os produtos da Daiichi Sankyo Brasil.

Ampliar o portfólio de produtos por meio de parcerias, licenças, extensão de linhas e aquisição de novos produtos.

Dar continuidade ao plano de desenvolvimento de novas lideranças para a Força de Vendas por meio do projeto “Novos Talentos”.

Realização do mapeamento de riscos da DSBR e criação do “plano de continuidade para parada não programada da fábrica”.

Reciclagem: manter ou reduzir a 0,202 (kg) resíduo/unidades produzidas (mil);

Incineração/coprocessamento: manter ou reduzir a 0,067 (kg) resíduo/unidades produzidas (mil);

Água: manter ou reduzir a 0,043 (m³)/unidades produzidas (mil);

Energia: reduzir ou manter em 0,020 (MWh)/unidades produzidas (mil).

(G4-2)



Sobre o
Relatório

Sobre o Relatório

(G4-3, G4-5, G4-6, G4-7, G4-17, G4-28, G4-29, G4-30, G4-31, G4-32, G4-48)

O Relatório de Sustentabilidade 2014 da Daiichi Sankyo Brasil foi elaborado conforme as diretrizes “de acordo” essenciais da versão G4 da Global Reporting Initiative (GRI).

Assim como no relatório anterior, publicado em 2014 referente ao ano de 2013, este abrange todas as operações realizadas pela Daiichi Sankyo Brasil Farmacêutica Ltda., incluindo a matriz em São Paulo-SP, a fábrica em Barueri-SP e as atividades da Força de Vendas nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do Brasil.

Em um ano de resultados positivos para a Daiichi Sankyo Brasil, ficou nítido que uma estratégia pautada pela sustentabilidade gera oportunidades para uma atuação bem-sucedida e promove a perpetuidade dos negócios.

Em busca da inovação, a empresa investiu em novas tecnologias que reduzem custos e geram menor impacto socioambiental. A gestão em todas as suas áreas foi aprimorada com foco na geração de valor para os colaboradores e para a sociedade. O detalhamento da gestão é divulgado no sétimo Relatório de Sustentabilidade da Daiichi Sankyo Brasil, que cobre o período de 1º de janeiro de 2014 a 31 de março de 2015 para adequação ao ano fiscal. A organização se compromete a continuar divulgando o Relatório anualmente.

Com o intuito de definir o conteúdo apresentado, foram consultados os principais stakeholders e considerados os impactos positivos e negativos de maior relevância para as operações da organização referentes aos aspectos econômico, social e ambiental. Esse processo foi analisado e aprovado formalmente pelo Comitê Executivo de modo a garantir que todos os temas materiais fossem abordados de acordo com as práticas da organização. Para sugestões e/ou informações, entrar em contato com a área de Responsabilidade Social por meio da sessão Fale Conosco do site corporativo da Daiichi Sankyo Brasil: www.daiichisankyo.com.br.

Engajamento de Stakeholders

(G4-24, G4-25, G4-26)

Com o intuito de fortalecer sua estratégia de negócios e construir parcerias, a Daiichi Sankyo Brasil mantém um diálogo próximo com seus stakeholders para construir com segurança novos elementos de análise, de gestão de riscos e de gestão dos impactos socioambientais e econômicos. O engajamento dos stakeholders proporciona uma oportunidade de criação de valor compartilhado para todos os públicos envolvidos.

Engajamento dos stakeholders

Stakeholders	Área responsável	Frequência
Médicos	Marketing e Vendas	Periódica. Em congressos e pelas visitas dos representantes.
Colaboradores	Recursos Humanos e Comunicação	Diária e sob demanda pelo <i>hotline</i>
Fornecedores	Fábrica	Sob demanda
Pacientes e clientes	SAC	Contatos diários recebidos de pacientes
Anvisa e outros órgãos reguladores	Assuntos Regulatórios	Sob demanda
Interfarma (Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa)	Presidente, área Financeira e de Assuntos Regulatórios	Mensal
Sindusfarma (Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos)	Área Financeira e Recursos Humanos	Sob demanda
Bancos	Área Financeira	Trimestral
Daiichi Sankyo Co.	Comitê Executivo	Mínimo de cinco reuniões anuais

Para definir os temas materiais do Relatório de Sustentabilidade são consultados os públicos relevantes de relacionamento da empresa, previamente identificados pelo Comitê Executivo da Daiichi Sankyo Brasil.

A consulta aos stakeholders sobre a relevância dos temas que compõem o Relatório de Sustentabilidade ocorreu entre 27/1/2015 e 27/2/2015. Foram convidados a participar 740 stakeholders, incluindo a Daiichi Sankyo Co. e os colaboradores da organização. Foi obtido um total de 166 respostas, conforme tabela a seguir:

Pesquisa com os stakeholders

Stakeholders	Qtde de respostas	Representatividade na pesquisa de materialidade
Colaboradores	115	69,3%
Médicos	24	14,5%
Distribuidores	13	7,8%
Farmacêuticas	3	1,8%
Bancos	6	3,6%
Fornecedores	2	1,2%
Grupo DS	3	1,8%
Total	166	

Matriz de Materialidade

Seguindo os princípios da Global Reporting Initiative (GRI) para definição do conteúdo, o processo de criação do Relatório de Sustentabilidade teve início com a análise do Comitê Executivo sobre os temas materiais, que são aqueles com impactos positivos ou negativos gerados pelas ações da organização e são, portanto, os mais relevantes para o negócio. A análise e a priorização dos temas foram feitas com a inclusão da opinião dos stakeholders. (G4-18)

Em relação à relevância dos temas materiais abordados no relatório, a classe médica apontou como mais relevante o tópico “Medicamentos e os impactos ambientais”, igualmente indicado pelo grupo de distribuidores consultado. A pesquisa realizada com os colaboradores da Daiichi Sankyo Brasil apontou que o tema “Desempenho econômico” foi o mais relevante. (G4-27)

O processo de priorização de temas resulta na Matriz de Materialidade, que indica os aspectos que causam impactos econômicos, ambientais e sociais significativos tanto na organização como na sociedade em que a organização atua, e que podem influenciar as decisões dos stakeholders.

Temas priorizados neste ano: (G4-19, G4-23, G4-24)

Alta Relevância

Categoria Econômica	1. Desempenho econômico 2. Presença no mercado 16. Práticas de compra
Categoria Ambiental	4. Materiais utilizados e descartes 5. Energia 6. Água 7. Efluentes e Resíduos 8. Emissões 9. Medicamentos e impactos ambientais 10. Investimento ambiental
Categoria Social: Práticas Trabalhistas	11. Empregabilidade 12. Relacionamento entre colaboradores e a governança 13. Saúde e segurança no trabalho 14. Treinamento e educação 15. Diversidade e igualdade de oportunidades
Categoria Social: Direitos Humanos e Sociedade	17. Não discriminação 19. Trabalho infantil e escravo 20. Atuação na comunidade 21. Corrupção
Categoria Social: Responsabilidade pelo Produto	22. Saúde e segurança do cliente 24. Comunicações de Marketing 26. Conformidade com leis e regulamentos

Média Relevância

Categoria Ambiental 27. Transporte

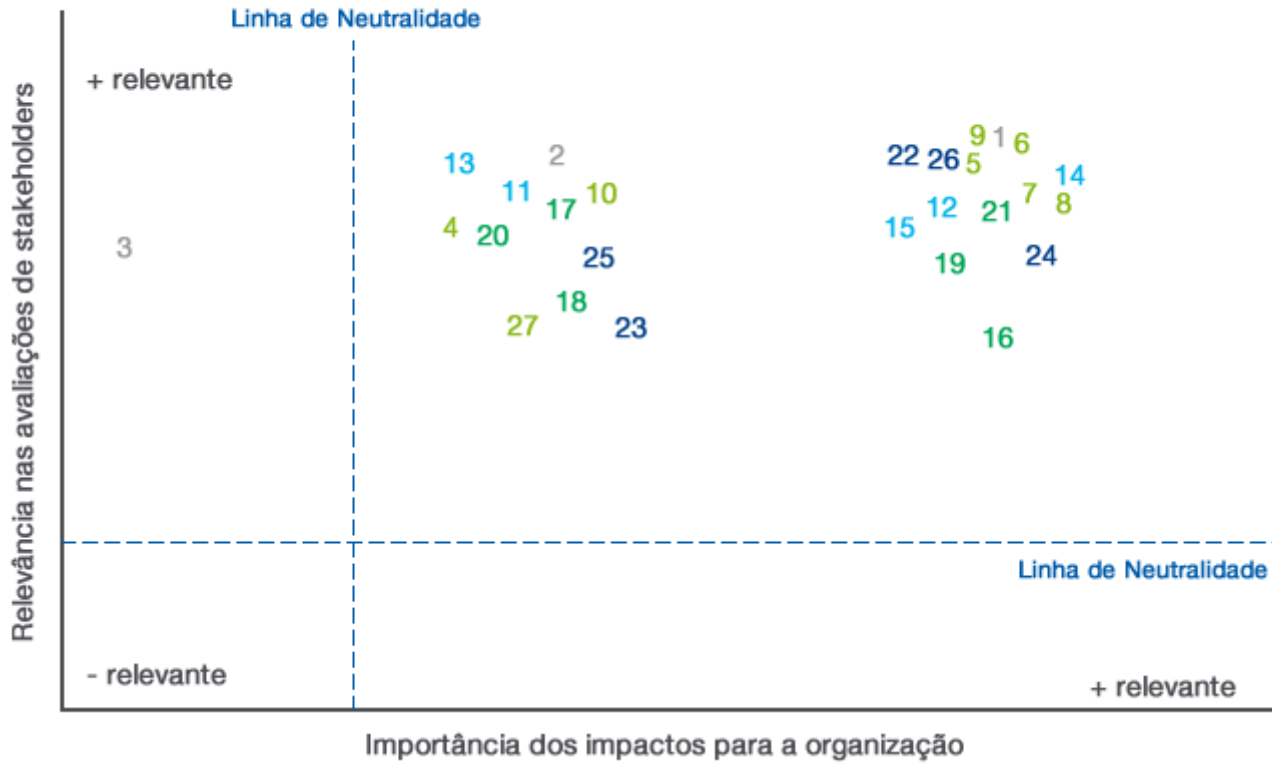
**Categoria Social:
Direitos Humanos e
Sociedade** 18. Liberdade de Associação

**Categoria Social:
Responsabilidade
pelo Produto** 23. Rotulagem de produtos
25. Privacidade do cliente

Baixa Relevância

Categoria Econômica 3. Impactos econômicos indiretos da organização

Matriz de Materialidade





Balanço
Social

Balanço Social

Balanço Social

Balanço Social

1. Base de Cálculo	2014 - Valor (R\$ Mil)			2013 - Valor (R\$ Mil)		
Receita líquida (RL)						
			231.689			204
Resultado operacional (RO)			54.623			47.9
Folha de pagamento bruta (FPB)			41.947			37.6
2. Indicadores sociais internos	Valor (Mil)	%FPB	%RL	Valor (Mil)	%FPB	%RL
Alimentação	4.609	10,99%	1,99%	2.675	7,11%	1,31%
Encargos sociais compulsórios	8.867	21,14%	3,83%	7.437	19,77%	3,64%
Previdência privada	416	0,99%	0,18%	386	1,00%	0,20%
Saúde	3.464	8,26%	1,50%	2.989	7,90%	1,47%
Segurança e saúde no trabalho	64	0,15%	0,03%	280	0,70%	0,10%
Educação	0	0,00%	0,00%	51	0,10%	0,02%
Cultura	0	0,00%	0,00%	23	0,06%	0,01%
Capacitação e desenvolvimento profissional	585	1,39%	0,25%	401	1,10%	0,20%
Creches ou auxílio-creche	57	0,14%	0,02%	34	0,09%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	7.740	18,45%	3,34%	4.863	12,93%	2,38%
Outros	338	0,81%	0,16%	149	0,40%	0,07%
Total - Indicadores sociais internos	26.139	62,31%	11,28%	19.288	51,16%	9,41%
3. Indicadores sociais externos	Valor (Mil)	%FPB	%RL	Valor (Mil)	%FPB	%RL
Educação	0	0%	0%	0	0%	0%
Cultura	0	0%	0%	0	0%	0%
Saúde e saneamento	49	0,09%	0,02%	122	0,44%	0,08%
Esporte	0	0%	0%	0	0%	0%

Combate à fome e segurança alimentar	0	0%	0%	0	0%	0%
Outros	5	0,01%	0,02%	44	0,16%	0,03%
Total das contribuições para a sociedade	54	0,10%	0,02%	166	0,60%	0,11%
Tributos (excluídos encargos sociais)	23.943	43,83%	12%	22.126	79,80%	14,28%
Total - Indicadores sociais externos	23.997	43,93%	12%	22.293	80,39%	14,38%
4. Indicadores ambientais	Valor (Mil)	%FPB	%RL	Valor (Mil)	%FPB	%RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	0	0%	0%	0	0%	0%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0%	0%	0	0%	0%
Total dos investimentos em meio ambiente*	0	0%	0%	0	0%	0%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	() Não possui metas	() Não possui metas	() Não possui metas	() Não possui metas	() Não possui metas	() Não possui metas
	() Cumpre de 0 a 50%	() Cumpre de 0 a 50%	() Cumpre de 0 a 50%	() Cumpre de 0 a 50%	() Cumpre de 0 a 50%	() Cumpre de 0 a 50%
	() Cumpre de 51 a 75%	() Cumpre de 51 a 75%	() Cumpre de 51 a 75%	() Cumpre de 51 a 75%	() Cumpre de 51 a 75%	() Cumpre de 51 a 75%
	(x) Cumpre de 76 a 100%	(x) Cumpre de 76 a 100%	(x) Cumpre de 76 a 100%	(x) Cumpre de 76 a 100%	(x) Cumpre de 76 a 100%	(x) Cumpre de 76 a 100%
5. Indicadores do corpo funcional	2014			2013		
Nº de empregados ao final do período	350			350		
Nº de admissões durante o período	79			103		
Nº de empregados tereoirizados	40			40		
Nº de estagiários	11			14		
Nº de empregados acima de 45 anos	60			57		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	141			131		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	33%			31,75%		
Nº de negros que trabalham na empresa	9			11		
% de cargos de chefia ocupados por negros	0%			0%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	8			6		

6. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial

Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:

Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:

Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna, a empresa:

A previdência privada contempla:

A participação dos lucros ou resultados contempla:

Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:

Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:

Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):

% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:

	2014			Metas 2015		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos os empregados	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos os empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos os empregados	<input checked="" type="checkbox"/> todos + CIPA	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos os empregados	<input checked="" type="checkbox"/> todos + CIPA
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input checked="" type="checkbox"/> serão sugeridos	<input type="checkbox"/> serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apoia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input checked="" type="checkbox"/> organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 712	no Procon —	na Justiça —	na empresa —	no Procon —	na Justiça —
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon —	na Justiça —	na empresa —	no Procon —	na Justiça —

*Todos os projetos relacionados ao meio ambiente não tiveram custo para a companhia.



Indicadores
Global Reporting
Initiative

Indicadores Global Reporting Initiative

PERFIL E GOVERNANÇA

Estratégia e Análise

- G4-1** Mensagem da alta administração.
- G4-2** Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.

Perfil Organizacional

- G4-3** Nome da organização,
- G4-4** Principais marcas, produtos e/ou serviços.
- G4-5** Localização da sede da organização.
- G4-6** Relate o número de países onde a organização opera e os nomes dos países onde as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório.
- G4-7** Relate a natureza da propriedade e a forma jurídica da organização
- G4-8** Relate os mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários).
- G4-9** Porte da organização
- G4-10** Relate o número total de empregados próprios, terceirizados e autônomos discriminados por contrato de trabalho, tipo de emprego, região e gênero. Relate quaisquer variações significativas no número de empregados.
- G4-11** Percentual de empregados cobertos por acordos coletivos
- G4-12** Descrição da cadeia de suprimento da organização
- G4-13** Relate quaisquer mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação a porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização
- G4-14** Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.
- G4-15** Liste as cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.
- G4-16** Liste a participação em associações (por exemplo: associações setoriais) e organizações nacionais ou internacionais.

Aspectos materiais identificados e limites

- G4-17** Liste todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou os documentos equivalentes da organização cobertos relatório. Relate quais dessas entidades não foram cobertas pelo relatório.
- G4-18** Explique o processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos aspectos. Explique como a organização implementou os Princípios para Definição do Conteúdo do Relatório.
- G4-19** Liste todos os aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório
- G4-23** Relate alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em Escopo e Limites do Aspecto

Engajamento de *stakeholders*

- G4-24** Apresente uma lista de grupos de *stakeholders* engajados pela organização
- G4-25** Relate a base usada para a identificação e a seleção de *stakeholders*
- G4-26** Relate a abordagem adotada pela organização para engajar *stakeholders*, inclusive a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório.
- G4-27** Relate os principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de *stakeholders* e as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-las. Relate os grupos de *stakeholders* que levantaram cada uma das questões e preocupações mencionadas.
- Perfil do Relatório**
- G4-28** Período coberto pelo relatório (por exemplo: ano fiscal ou civil) para as informações apresentadas
- G4-29** Data do relatório mais recente (se houver).
- G4-30** Ciclo de divulgação de relatórios (anual, bienal)
- G4-31** Ponto de contato sobre o relatório.
- G4-32** Relate a opção de acordo escolhida pela organização. Relate o sumário de conteúdo da GRI para a opção escolhida. Apresente a referência ao Relatório de Verificação Externa caso o relatório tenha sido submetido a essa verificação.
- Governança**
- G4-34** Relate a estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique quaisquer comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que tenham impactos econômicos, ambientais e sociais.
- G4-35** Processo usado para a delegação de autoridade sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais pelo mais alto órgão de governança para executivos seniores e outros empregados.
- G4-36** Relate se a organização designou um ou mais cargos e funções de nível executivo como responsáveis pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais e se esses responsáveis se dirigem diretamente ao mais alto órgão de governança
- G4-38** Relate a composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês
- G4-39** Relate se o presidente do mais alto órgão de governança é também um diretor-executivo (e, nesse caso, sua função na gestão da organização e as razões para esse acúmulo).
- G4-40** Relate os processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês, bem como os critérios adotados para selecionar e nomear os membros do mais alto órgão de governança.
- G4-41** Relate os processos usados pelo mais alto órgão de governança para garantir a prevenção e a administração de conflitos de interesse. Relate se conflitos de interesse são divulgados aos *stakeholders*
- G4-42** Relate os papéis desempenhados pelo mais alto órgão de governança e pelos executivos seniores no desenvolvimento, na aprovação e atualização do propósito, na declaração de missão, visão e valores e na definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais da organização.
- G4-43** Relate as medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais.

- G4-44** Relate os processos de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de tópicos econômicos, ambientais e sociais.
Relate as medidas tomadas em resposta à avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança.
- G4-45** Relate o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades. Relate se processos de consulta e relacionamento com stakeholders são usados para apoiar o mais alto órgão de governança.
- G4-46** Relate o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização.
- G4-47** Relate com que frequência o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades
- G4-48** Relate o órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os aspectos materiais sejam abordados.
- G4-49** Relate o processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de Governança.
- G4-51** Relate as políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e a executivos seniores. Relate como os critérios de desempenho da política de remuneração aplicam-se aos objetivos econômicos e ambientais.
- G4-52** Relate o processo adotado para a determinação da remuneração. Relate se consultores de remuneração são envolvidos na determinação de remunerações e se eles são independentes da administração.
- G4-53** Relate como opiniões dos stakeholders são solicitadas e levadas em conta em relação à questão da remuneração, incluindo os resultados de votações sobre políticas e propostas de remuneração, se aplicável.
- G4-56** **Ética e integridade**
Descreva os valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética
- G4-57** Relate os mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento (por exemplo: ouvidoria).
- G4-58** Relate os mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e as questões relacionadas à integridade organizacional, como encaminhamento de preocupações pelas vias hierárquicas, mecanismos para denúncias de irregularidades ou canais de denúncias.

ECONÔMICO

Forma de gestão

Aspecto: Desempenho econômico

- G4-EC1** Valor econômico direto gerado e distribuído.
- G4-EC2** Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas.
- G4-EC3** Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido pela organização.
- G4-EC4** Ajuda financeira significativa recebida do governo.

- Forma de gestão
Aspecto: Presença no mercado
- G4-EC5** Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes.
Forma de gestão
Desempenho: Impactos econômicos indiretos
- G4-EC8** Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos
Forma de gestão
Aspecto: Práticas de compra
- G4-EC9** Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.

AMBIENTAL

- G4-EN1** **Forma de gestão**
Aspecto: Materiais
Materiais usados, discriminados por peso ou volume
Forma de gestão
Aspecto: Energia
- G4-EN3** Consumo de energia dentro da organização.
Forma de gestão
Aspecto: Água
- G4-EN8** Total de retirada de água por fonte.
- G4-EN9** Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água.
Forma de gestão
Aspecto: Emissões
- G4-EN15** Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 1).
- G4-EN16** Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (escopo 2).
- G4-EN19** Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE).
- G4-EN20** Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO).
- G4-EN21** Emissões de Nox, Sox e outras emissões atmosféricas atmosféricas significativas
Forma de gestão
Aspecto: Efluentes e resíduos
- G4-EN22** Descarte total de água discriminado por qualidade e destinação.
- G4-EN23** Peso total de resíduos discriminado por tipo e método de disposição
- G4-EN24** Número total e volume de vazamentos significativos.
- G4-EN25** Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia - Anexos I, II, III e VIII - e percentual de resíduos transportados internacionalmente
Forma de gestão
Aspecto: Produtos e serviços
- G4-EN27** Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços
Forma de gestão
Aspecto: Conformidade

- G4-EN29** Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais
Forma de gestão
Aspecto: Transportes
- G4-EN30** Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados
Forma de gestão
Aspecto: Geral
- G4-EN31** Total de investimentos e gastos com proteção ambiental discriminado por tipo.
Forma de gestão
Avaliação ambiental de fornecedores
- G4-EN32** Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais.
Forma de gestão
Aspecto: Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais
- G4-EN34** Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais protocoladas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.

SOCIAL

PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

- Forma de gestão**
Aspecto: Emprego
- G4-LA1** Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região
- G4-LA2** Benefícios concedidos a empregados de tempo integral, que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização.
Forma de gestão
Aspecto: Relações trabalhistas
- G4-LA4** Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva
Forma de gestão
Aspecto: Saúde e segurança no trabalho
- G4-LA5** Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho
- G4-LA6** Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho discriminados por região e gênero.
- G4-LA8** Tópicos relativos à saúde e à segurança cobertos por acordos formais com sindicatos.
Forma de gestão
Aspecto: Treinamento e educação

- G4-LA9** Número médio de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional.
- G4-LA10** Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos funcionários em período de preparação para a aposentadoria.
- G4-LA11** Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira discriminado por gênero e categoria funcional.
Forma de gestão
Aspecto: Diversidade e igualdade de oportunidades
- G4-LA12** Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.
Forma de gestão
Aspecto: Igualdade de remuneração entre homens e mulheres
- G4-LA13** Razão matemática do salário e da remuneração entre mulheres e homens discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes.
Forma de gestão
Aspecto: Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas
- G4-LA14** Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas.
- G4-LA15** Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e as medidas tomadas a esse respeito.

DIREITOS HUMANOS

- Forma de gestão**
Aspecto: Investimentos
- G4-HR1** Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos
Forma de Gestão
Aspecto: Não discriminação
- G4-HR3** Número total de casos de discriminação e as medidas corretivas tomadas
Forma de gestão
Aspecto: Trabalho infantil
- G4-HR5** Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil.
Forma de gestão
Aspecto: Trabalho forçado ou análogo ao escravo
- G4-HR6** Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo.
Forma de gestão
Aspecto: Práticas de segurança

- G4-HR7** Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou nos procedimentos da organização, relativos a direitos humanos, que sejam relevantes às operações.
Forma de gestão
Aspecto: Avaliação
- G4-HR9** Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados a direitos humanos.
Forma de gestão
Aspecto: Avaliação de fornecedores em direitos humanos
- G4-HR10** Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos
Forma de gestão
Aspecto: Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos
- G4-HR12** Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.

SOCIEDADE

- G4-SO2** **Forma de gestão**
Aspecto: Comunidades locais
Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais.
Forma de gestão
Aspecto: Combate à corrupção
- G4-SO4** Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção.
G4-SO5 Casos confirmados de corrupção e as medidas tomadas.
Forma de gestão
Aspecto: Políticas públicas
- G4-SO6** Valor total de contribuições financeiras para partidos políticos e políticos discriminado por país e destinatário/beneficiário.
Forma de gestão
Aspecto: Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade
- G4-SO9** Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade.
Forma de gestão
Aspecto: Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade
- G4-SO11** Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal.

RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

- Forma de gestão**
Aspecto: Saúde e segurança do cliente

- G4-PR1** Percentual das categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança com o intuito de buscar melhorias.
- G4-PR2** Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida discriminado por tipo de resultado.
Forma de gestão
Aspecto: Rotulagem de produtos e serviços
- G4-PR4** Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços discriminado por tipo de resultados.
- G4-PR5** Resultados de pesquisas de satisfação do cliente.
Forma de gestão
Aspecto: Comunicação de marketing
- G4-PR7** Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminado por tipo de resultado.
Forma de gestão
Aspecto: Conformidade
- G4-PR9** Valor monetário de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos a fornecimento e uso de produtos e serviços.